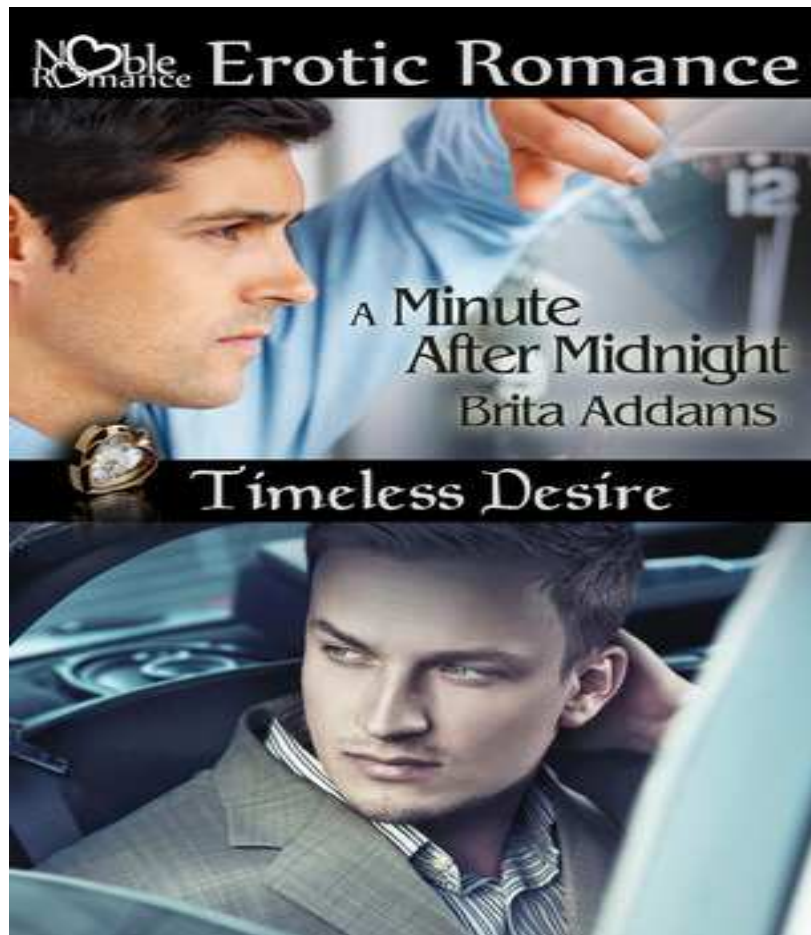




UM MINUTO DEPOIS DA MEIA NOITE

Disponibilização: Angélica

Revisão Inicial: Fabi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Homo / Contemporâneo

Uma decisão fatídica assombra Logan Chalmers há anos.

A reunião do Ensino Médio traz Reid Wright de volta para a velha cidade natal, mas vai Reid sequer se lembrar de Logan ou ele mudou para o futuro brilhante que eram para compartilhar?

Após a rejeição do homem que amava durante a maior parte de sua vida, Reid se afastou para buscar sua fortuna. A mágoa e a raiva lhe permitiram seguir em frente, mas anos mais tarde, apenas o pensamento de Logan poderia levá-lo de volta para a reunião – isto, e o desejo atemporal.



COMENTÁRIOS DA REVISÃO

FABI

Um destes romances bons de ler nestes dias chuvosos e frios. Sem muita complicação, apenas dois homens que tiveram sua história interrompida pela vida acontecendo, mas que com sorte conseguiram reencontrar-se e viver seu amor. Eu queria a casa do Logan pra mim. rs-rs. E pensando bem sexo por telefone cai bem, mesmo com um desenrolar surpreendente e muito mais agradável, por assim dizer. rs-rs Boa leitura

ANGÉLLICA

Se após 15 anos a separação foi complicada, o reencontro foi totalmente sem neuras. Olharam, pegaram e... o resto é sexo. Uma história curta e muito gostosa, um amor maduro.

Os dois não perderam tempo e tentaram recuperar o tempo.

O livro deixa muitas mensagens positivas e sempre um tem que ceder, o resto se ajeita.

Uma excelente leitura!

Capítulo Um

Cada rodada dos pneus trouxe Reid Wright mais perto de casa – ou o que tinha sido o seu lar, até que ele bateu para fora e a cidade grande. Reid combinava as faixas da autoestrada com algo semelhante ao medo. Não temendo por sua segurança ou qualquer coisa assim tão dramática, mas o medo de seu coração. Ele só foi de volta duas vezes, desde a faculdade – uma vez para enterrar seus pais e até antes disso, somente enquanto levou para descobrir que o homem que amava não estaria compartilhando sua vida depois de tudo. Quando o anúncio da reunião dos 15 anos do ensino médio chegou pelo correio, ele descartou, ainda jogou fora. Mas então o pensamento de ver Logan novamente o obrigou a tirar o pó da borra de café e responder de forma afirmativa. Ele sabia que Logan estaria lá, e aconteça o que acontecer, ele mergulhou em linha reta no turbilhão do que viria, com toda a certeza, ser um fim de semana emocional.

Ele não havia considerado a casa de *Pine Oaks*, desde que seus pais haviam morrido. Não houve irmãos para visitar, conseqüentemente, sem sobrinhos ou netos para comprar presentes.

Em vez disso, ele há muito tempo, exorcizou a velha cidade natal de sua vida e mudou-se; sem a única pessoa com que sempre contou - Logan Chalmers.

Com a estrada sem fim esticada diante dele, reproduziu novamente a sua última noite, quando, apesar de muita discussão, ranger de dentes, e uma sessão de foda que durou até o início da manhã, nada havia mudado.

"Você não entende." Logan disse. "Eu tenho que ficar aqui. Papai precisa de mim agora."

"Você pode curar seu câncer com o seu grau em negócios? Porra, Logan, *eu* preciso de você também."

"Ele está morrendo, e ele não pode executar a empresa por mais tempo. Fique aqui, me ajude."

Reid tinha rido. Ele não estava prestes a enterrar-se em Podunkville, quando a cidade grande acenava.

Ele tinha repetido o ultimato em sua cabeça, várias vezes ao longo dos anos. "Eu vou buscá-lo à meia-noite." Ele disse na manhã do dia em que partiu. "Se você não estiver sentado no carro, um minuto depois, eu vou embora, e estamos terminados."

Ele tinha comido essas palavras zangadas alguns milhões de vezes.

Claro que Logan poderia mudar sua mente, e ele esperou impacientemente, batendo com os dedos no volante. Quando a luz no quarto de Logan foi desligada, atolou o pé no pedal do acelerador e nunca olhou para trás.

Mágoa e raiva tinham abastecido sua viagem para Nova Orleans, apesar de uma epifânia apoderar-se dele enquanto dirigia através de Baton Rouge. Ele queria virar-se, telefonar para Logan que entendia, mas então, enquanto resistiu à tentação, percebeu que não ia fazer e nunca faria.

A nomeação, no dia seguinte em Melancon e Myers, a empresa de arquitetura de maior prestígio da cidade, o que manteve as suas coisas embaladas no VW e rodando a leste na I-10.

Depois que tinha conseguido se estabelecer, ele havia chamado Logan algumas vezes, mas as conversas foram tensas, e eles nunca falaram nada de substantivo. Exceto: *"Oi, Como você está indo? Oh, ocupado? Bem, então eu vou deixar você ir."*

Conforme o tempo passava, suas tentativas de esquecer Logan fracassaram miseravelmente. Reid comeu a si mesmo por não considerar o quão devastado Logan deve ter estado, quando soube do câncer de seu pai. Logan perdeu muito e deve ter sentido que a única maneira que ele poderia pagar seus pais, por tudo que eles tinha feito foi manter o negócio de construção da sua família funcionando. Quando o impacto *total* acertou-o um ano depois, Logan tinha parado de atender ao telefone.

Pine Oaks - 50 milhas – a placa lia, e o estômago de Reid fez um salto. Ele se perguntava o quanto o lugar tinha mudado. Merda, nada permaneceu o mesmo e por que deveria?

Os pensamentos de Logan provocavam as suas memórias, seu companheiro de faculdade sorrindo, com seus olhos azuis sensuais e bunda bonita. Teria mudado? Boa pergunta. E deveria ele se importar?

Sim, ele deveria. Ele sempre tinha. Logan nunca esteve longe de seus pensamentos, que tinha provado desastroso para qualquer relacionamento posterior.

Seu estômago vazio guiou para o *Diner Oaks Pine*, apenas fora de sua saída. Ele recolheu seus pensamentos e acalmou seus nervos, antes que desse entrada no Hyatt. Como isto era; isto o cortou pela proximidade esperando até o dia da reunião para entrar. Agora, com apenas algumas horas antes de todos se reunirem no clube *The Pine*, ele questionou a sua determinação.

Será que ele tinha a coragem de ver Logan novo?

Ele roboticamente comeu uma salada, o seu coração definitivamente, não nisso. Ele teria preferido muito mais a sua grande fraqueza – um hambúrguer grande e suculento com um lado robusto de batatas fritas crocante, mas não queria sentir-se inchado e culpado por ter perdido os temidos exercícios diários.

A cidade parecia polida, limpa e pronta para o tráfego turístico. A curta viagem para o hotel o impressionou. Os políticos da pequena cidade tinham trazido para casa o dinheiro do Tio Sam.

O manobrista no hotel correu para recolher suas chaves, acompanhado por um porteiro, que reuniu sua bagagem do porta-malas. O Hyatt – o hotel preferido pelos de fora da cidade, ou assim diz o elogio à limpeza atrás da mesa. O bonito balconista entregou-lhe uma chave, que considerou ser extraordinariamente estranha, dado que a maioria em todos os lugares emitiam cartões-chave. Obviamente, *Pine Oaks* não tinha vindo para o século XXI, mas então, não houve real surpresa ali.

O quarto foi adequado, salvo pela colcha azul e rosa, uma massa de redemoinhos e formas geométricas que era perturbador e isto parecia muito bem cuidado. O local foi limpo; que serviria para duas noites.

Após barbear-se, ele ficou de pé sob o chuveiro por um longo tempo, tudo devido à água chovendo abaixo, enquanto ele apoiava seus braços contra os azulejos. Pensamentos de

Logan no chuveiro com ele, como tinham feito tantas vezes na faculdade, obtendo-o com força. O corpo do homem era para morrer. Para manter, ele vinha se exercitando, ainda, todos estes anos mais tarde.

Ele deslizou a mão com sabão em torno de seu pênis, e pensou nas muitas vezes que ele e Logan tinham fodido no chuveiro antes da aula. Eles queriam um ao outro com apaixonada ânsia de homens jovens, e nada estava fora dos limites. Quanto mais perigoso melhor.

Eles experimentaram posições, tanto fundo como topo, tão frequentemente, chupando e tocando em todas as chances que tiveram. Desde então, ele havia aprendido tantas outras maneiras de obter o clímax, mas nunca tinha encontrado alguém que gostava disto tanto como ele fez.

Emoções dominaram-no. Ele puxou-se fora e chorou nas lembranças que tinha há muito tempo tentado enterrar. Tal emoção foi diferente dele. Ele nunca chorou, salvo quando ele próprio se atolava na nostalgia de Logan. Pensamentos de seu último parceiro trouxeram-no ao redor.

Eric – alto, bronzado, arrogante como o inferno, e uma grande foda, mas absolutamente nenhuma profundidade de caráter.

O atrativo tinha sido o seu corpo, e a conveniência de trabalharem juntos. Eric fodia com um apetite raivoso, a qualquer hora, em qualquer lugar, mas a sua lista de parceiros incluía também cada cara que fez contato com seus olhos. Seu rompimento havia sido limpo, Eric tinha se mudado sem muito mais do que: *"Ah, tudo bem então, vejo você por aí."*

Reid estava bem com a ausência de Eric, preferindo a solidão à superficialidade que o homem havia trazido em sua vida.

Ele desligou a água, saiu para o quarto vaporoso, e limpou o espelho com uma toalha limpa. Depois que a usou para secar, espremeu um pouco de gel na mão e penteou seu cabelo da mesma maneira que tinha feito isso nos últimos dez anos. Levou muita energia para fazer uma mudança, e para quê? Ele não tinha ninguém para impressionar. Ele salpicou

sua colônia, antes de então deslizar suas Dockers¹ beges acima das suas pernas. Apesar de ter pendurado a camisa no banheiro para tentar vaporizar fora as rugas, isto não funcionou, então montou a tábua de passar e passou a camisa azul royal. Encontrar essa camisa especial havia assumido maior importância, e passou todo o dia do sábado anterior vasculhando todas as lojas do shopping para encontrá-la.

Ele possuía uma apenas semelhante a esta, mesma cor ao menos, e Logan amava tanto, ele confiscado-a, pouco antes de sua separação. De alguma forma, o lembrete sutil pareceu apropriado. Se Logan notaria ou não era outra história, mas Reid esperava que o homem fosse perceber que o gesto era para ele, uma oferta de paz, talvez.

Ele checou as unhas e os dentes, em seguida, andou em torno do quarto, tentando lembrar onde ele tinha deixado seus sapatos. Ele encontrou-os, e depois de usar o engraxate, cortesia do seu pai para lustrar o pó da estrada, ele deslizou dentro dos sapatos.

Aliviado ao ver que estava na hora, apertou o relógio em seu pulso. Apenas 15 minutos para o *The Pines*, e então ninguém sabia o que iria acontecer.

Ele enfiou a grande burra chave do quarto no bolso e pegou as chaves do carro. Quando olhou em volta para ver se tinha esquecido alguma coisa, ele atraiu um grande gole de resignação.

Por que estou me colocando por isso? O que ele faria quando visse Logan com outra pessoa, comentaria alegremente sobre todos seus anos juntos?

Ele puxou a porta aberta e entrou no corredor. Sim, esta noite deve ser interessante.



1

Capítulo Dois

Logan ficou nas sombras da varanda que dava para o salão de baile. Com a bebida na mão, observava a porta, ansioso para ver quem tinha realmente conseguido voltar para a reunião. Desde que Effie Kuntz disse que Reid enviou de volta o seu cartão de reserva, ele tinha pensado pouco mais do que nesta noite.

Como ele ia parecer? Será que o reconheceria quando entrasse? Será que ele teria a coragem de falar com o homem, depois de tantos anos? Reid havia estado tão irritado quando ele partiu, e os telefonemas tensos não tinham feito nada para dissipar os pensamentos de um Reid irritado. Ele ainda questionou se poderia enfrentar Reid e dizer as duas simples palavras que queria dizer há anos: *"Eu sinto muito."*

Ele inclinou-se contra a parede, tomou um gole de cerveja, e viu seus ex-colegas filtrarem dentro, obter seus nomes nos crachás, e partirem para a sala em busca da mesma panelinha que eles pertenciam no ensino médio. Você pode tira a criança fora da escola, mas... *Kiss from a Rose* por Seal tocou no fundo. *Eu imagino que vai ser uma noite de nostalgia.*

Um grupo de pessoas entrou todos de uma vez, e ele visualmente os classificou, reconhecendo Bud e Ted, ambos com mulheres muito mais bonitas do que eles mereciam.

Aletas idiotas que não tinham dado a bunda de um rato para qualquer um, exceto eles próprios. Eles devem ter vindo juntos, à medida que estavam muito amigos uns dos outros, para ter acabado de conhecer-se.

Gina entrou como a rainha do baile que tinha sido durante o ano de júnior e sênior.

Você colocou um pouco de peso aí, não colocou, garota?

Uma camisa azul chamou sua atenção para uma figura solitária ficando para trás na porta. Ele se inclinou sobre a amurada e apurou no cara. Seu coração pulou qualquer número de batidas, quando confirmou a presença de Reid Wright.

Meu Deus, ele veio, e poderia ter sido mais visível? Ele olhou para sua própria camisa azul e revirou seus olhos. *Será que ele usou-a pela mesma razão que eu fiz?*

Logan se encolheu nas sombras depois de examinar Reid. Riu quando ele colocou o crachá no bolso e caminhou para o bar. Uma cerveja – assim como ele. Reid plantou-se ao lado de um vaso de palmeira, e enquanto várias pessoas se aproximaram, ele não fez nenhum esforço para socializar, simplesmente apertava as mãos, fez conveniente conversa, e tomou um gole de cerveja.

Reid parecia preocupado. Seu olhar correu ao redor da sala. Ele estava procurando por ele? O orgulho de Logan encheu enquanto Reid assentiu com a cabeça, mas continuou a varrer a sala. Beau Cummins, uma espécie de amigo mútuo, quase correu sobre Reid em saudação. Extrovertido, sempre sorrindo, e possuidor de uma voz que poderia retirar papel da parede – este era Beau. *Algumas coisas nunca mudam.*

A voz de Beau levada acima da multidão e música de fundo. "Bem, se não é Reid Wright." Reid deslocou para uma posição que Logan reconheceu como desconfortável.

Os dois conversaram, ou melhor, Beau conversou e Reid assentiu, bebeu um gole de cerveja, e olhou adequadamente entediado.

Tudo lento, ou parecia, quando Reid olhou para a varanda, o olhar seguindo o braço estendido de Beau. Porra, mas o atleta ex-barrigudo o *tinha* visto subir as escadas.

O coração de Logan pulou, enquanto observava Reid tomar as escadas, dois degraus de uma vez. Sua mente vacilava, seu corpo formigava, e as palmas das suas mãos cresceram suadas. Será que Reid socá-lo-ia fora, abraçá-lo-ia, ou apenas dar-lhe-ia um pedaço de sua mente? Ele colocou a mão à boca e soprou um fôlego. *Ainda hortelã fresca.*

"Logan?" Seu nome surgiu em uma voz quase sussurrada.

Depois de várias tentativas para obter o controle de sua língua, ele disse. "Sim, eu estou aqui." Ele deu um passo à frente e velhos sentimentos lavaram em cima dele em ondas.

Reid estendeu a mão para fora, mas, em seguida, puxou Logan em um abraço viril, com três palmadinhas.

"É tão bom ver você."

As palavras bateram-lhe com força, no intestino, e roubou seu machismo pretendido. "Bom te ver também. Tem sido um tempo demasiado." Ele relaxou, e embebeu no calor do corpo de Reid.

Reid empurrou para o comprimento do braço e um olhar sobre ele. "Acho que isto tem, mas a camisa suportou bem."

Logan olhou para baixo e riu. "Parece que nós pensamos da mesma forma. Grandes mentes, hein?"

"Sim, nós olhamos como os malditos gêmeos Bobbsey."

"Tarde demais agora."

"É verdade." Com uma cutucada no ombro de Logan, Reid perguntou: "Então, como você tem estado?"

"Indo bem e você?"

"Bem o suficiente. Eu trabalho para uma empresa em Nova Orleans, projetando grandes complexos de apartamentos. Alguns dos nossos, foram os únicos que sobraram de pé após o Katrina."

"Impressionante."

"Bastante satisfatório, considerando tudo que deu errado então. Claro, os pisos inferiores inundaram, mas estruturalmente, mantiveram-se contra o pior. Nossa empresa definiu o padrão-ouro para a qualidade." Reid fez um gesto de desprezo. "Mas chega disso. Como você está indo aqui, tem a recessão lhe batido duro?"

Enquanto Reid falou, tudo que Logan queria fazer era tocar seus lábios. "Um pouco, com certeza, mas as pessoas ainda querem casas. Estamos apenas construindo em menor escala, com menos forma e mais conforto."

"Parece razoável. Sua família, como eles estão?"

O que deve ter sido doloroso, apenas registrado como um pedaço de informação a ser transmitido. "Você pode ter imaginado que o pai morreu um ano depois que voltei e minha mãe seguiu-lhe dentro de seis meses. Sabe aqueles dois não podiam viver um sem o outro."

Reid abaixou a cabeça e parecia verdadeiramente chocado ao ouvir a notícia. "Eu sinto muito. Eu não sabia."

"Sim, papai estava muito doente, e minha mãe não lidou bem com sua perda. Mas ei, tem sido um longo tempo agora."

"Eu teria vindo de volta, se eu soubesse."

"Eu não enviei o alerta. Ele se deteriorou rapidamente, e tive que fazer tudo o que podia para manter o negócio e mamãe à tona. Foi um tempo muito cabeludo."

"Eu aposto." Reid deu um tapinha no ombro de Logan. "Eu realmente sinto muito."

Logan assentiu, bebeu profundamente, e apenas olhou para Reid dentro dos seus profundos olhos azuis.

Reid limpou a garganta e parecia um pouco desconfortável. "Ah, eu acho que você ouviu falar sobre meus pais. Nós os enterramos calmamente, sem problemas. Eu só vim para o dia e deixei os advogados descobrirem isso ai fora. Você sabe, eu não sou muito para essas coisas."

"Eu ouvi. Acidente de carro, não foi?"

"Sim, apenas fora de Monroe. Motorista bêbado."

"Eu sinto muito. Eu sei que vocês eram próximos."

"Como você disse, foi há muito tempo."

Ele entendia a tristeza no rosto de Reid, e falando de suas perdas não faria qualquer um deles se sentir melhor.

A música parou e alguém pegou o microfone. "Bem-vindos à décima quinta reunião do ensino médio de Pine Oaks, classe de 1995."

Logan riu. "Ah, sim, Effie Kuntz, a menina com o nome mais infeliz."

"Sim, a menos que seu nome é Reid Wright. Meus pais tinham um senso de humor perverso."

"Sim, eles certamente o tinham." Eles riram juntos e isto trouxe Logan de volta a um tempo muito menos complicado.

Effie desfiava sobre as realizações dos membros da classe, mas a atenção de Logan estava no homem de pé ao lado dele. Reid cheirava tão bem como sempre – Drakkar Noir. Quantas noites ele tinha pingado o perfume em seu próprio travesseiro e se masturbado pensando em Reid? Demais para contar.

Por um capricho, ele perguntou: "Você quer sair daqui? Podemos ir a algum lugar onde podemos conversar e recuperar o atraso?"

Um sorriso atravessou o rosto bonito de Reid, quando bateu Logan nas costas. "Lidere o caminho."

Enquanto a multidão aplaudia Susan Miler, anteriormente Abadie, por ter a maioria das crianças, ele e Reid correram pelas escadas e saíram pela porta. Eles deram os seus controles de reivindicação para o manobrista e em cinco minutos, Logan dirigia para fora do Country Clube Drive, com os faróis de Reid em seu espelho retrovisor.

Capítulo Três

O estômago de Reid rosnou, enquanto seguia Logan no estacionamento de *Chris Ruth Steakhouse*. Ele não tinha comido nada desde a salada, o que tornou esta ideia ainda melhor.

Ele levou um momento para coletar seus pensamentos – seus pensamentos sobre Logan. Ainda tão bonito como sempre, adornado com alguns cabelos grisalhos misturado com o castanho, mas nada muito pronunciado. Nenhum velha bagagem tinha chegado a seu caminho, enquanto tinham conversado e se sentiu bem. A batida de Logan na janela o trouxe de volta ao aqui e agora. Ele abriu a porta e saiu.

"Vamos, eu estou morrendo de fome. Estou pensando no maior T-bone que eles têm."

Reid sorriu, lembrando-se afinidade de Logan para a carne vermelha meio rara. "Parece bom, carnívoro que eu sou."

Eles passearam dentro, e o anfitrião sentou-os imediatamente. O lugar parecia morto, mas *era* depois das oito horas, e no sul civilizado, ninguém nunca comeu passado das seis.

Depois de terem escolhido o vinho, Reid se recostou na cadeira e olhou para Logan, o que não parecia enervar o homem em tudo.

"Então, diga-me o que você fez com sua vida, além de projetar complexos de apartamentos indestrutíveis?"

"Bem, eu moro em Metairie, perto de Nova Orleans. Eu aluguei, sem necessidade de possuir, considerando que sou apenas eu. Realmente, eu sou tão interessante como a tinta seca; muito sóbrio na minha velhice."

Logan riu. "Sim certo. Pelo que eu me lembro de que você não era terrivelmente sóbrio em tudo."

"Pfft, isto foi antes que a vida começou a acontecer."

O garçom entregou o seu vinho, serviu duas taças, então guardou a garrafa parcialmente cheia em um balde de vinho. Depois que pediram sua comida, Logan continuou a conversa.

"Você mora com alguém?"

Nenhuma batida em torno daquele arbusto!

"Não... não, eu não moro. Você mora?"

Logan empalideceu um pouco. "Não há muito tempo."

A próxima questão lógica estava na ponta da língua, mas não conseguia encontrar as palavras. Antes de o momento ficar estranho, Logan preencheu os pedaços.

"Eu tive um relacionamento de longo prazo, mas terminou o ano passado."

Reid foi chocado com a perversa satisfação que tomou nas palavras de Logan. "Hmm, quanto tempo?"

"Sete anos tempo demais, realmente. Isto tinha ficado velho, e sempre havia alguém na mistura."

Reid tomou um gole de vinho enquanto ouvia.

"Não ele, eu, pelo menos em pensamento."

"Por quê?" A questão estava fora da boca antes que pudesse impedi-la.

Logan olhou para ele por cima da borda de sua taça de vinho. "Você precisa perguntar? De alguma forma, eu acho que você pode ser capaz de descobrir isso."

Reid não sabia o que dizer.

Logan esvaziou o copo de vinho em um gole só. "Eu constantemente o comparava a você. Eu fiz isso em meus pensamentos, com minhas palavras, e quando ele finalmente, se cansou de jamais medir até o modelo do meu passado, ele partiu." Logan se serviu de um copo de Pinot Noir.

"Por que você faria isso? Não estivemos juntos em anos. Muita coisa aconteceu desde então."

"Para você, talvez, mas não para mim. Eu ainda estou onde você me deixou. Patético não é?"

"Não, não patético. Você fez o que tinha que fazer. Em algum lugar ao longo do caminho, percebi isso, e eu admiro você por ficar por perto, quando seus pais mais precisavam de você."

As sombras no rosto de Logan contaram uma história de arrependimento em seu – deles – sacrifício.

"Mas, ao fazê-lo, eu fodi com a *minha* vida, e quando meus pais morreram, eu ainda fiquei. Eu não o chamei e pedi seu perdão, não é? Não, eu fiquei, porque não poderia enfrentá-lo depois de não ter a coragem de, pelo menos, explicar."

"Você está dizendo que se arrepende de não partir comigo?"

A dor nos olhos de Logan lhe deu a sua resposta.

"Em uma palavra – sim, e eu tenho todos os dias, a partir de um minuto após a meia-noite, quando eu estava na janela do meu quarto e vi você ir embora."

Reid sentou-se sem palavras, olhando para a parede por cima do ombro de Logan, tentando fazer sentido das palavras. A franqueza de Logan o levou surpreso, e não tinha ideia do que dizer em seguida.

"Você está surpreso com minha resposta?"

Reid chamou em uma respiração profunda, calmante. "Eu não me importo de dizer que eu estou. De todas as coisas que eu achei que você poderia dizer, esta não estava mesmo entre as dez primeiras."

Logan deu uma risada seca. "Por que não? Você sempre soube o que senti por você. Você não me achou um tolo ao longo dos anos, por desistir do que tivemos?"

Reid olhou. "Nunca. Mais, pensei em *eu mesmo* dessa forma. Eu sempre pensei de sua vida como tendo um significado, um propósito, enquanto a minha tem sido baseada em minha busca para alcançar um objetivo, para ganhar dinheiro."

"Um admirável exercício, Reid, e não deve ser diminuído."

O garçom trouxe a sua refeição, e vários momentos se passaram antes que eles estivessem sozinhos novamente.

"Eu tenho uma conta bancária impressionante, mas diferente disso, eu próprio nada de mudanças. Eu alugo móveis, e eu trabalho pra caralho doze a quatorze horas por dia. Então eu vou para casa para um apartamento vazio, com um jornal na mão e assisto reality shows, sobre pessoas com vidas tão vazias quanto a minha."

Logan tomou uma mordida do seu bife. "Você *nunca* teve ninguém para vir para casa?"

"Eu não tenho sido celibatário, se é isso que está perguntando, mas não, não há ninguém agora."

"Nós somos um belo par, não somos?"

As palavras, *eu costumava pensar assim*, passaram pela mente de Reid, mas preferiu permanecer em silêncio e encheu a boca com uma mordida de um dos melhores T-bones de Chris Ruth.

A refeição descontraída foi coroada com uma bebida depois do jantar e conversa menos instigante. "O negócio não está tão ruim, realmente tudo considerado. Certamente não é tão ruim quanto em outras partes do Estado."

"O que você tem indo agora?"

"Nós estamos construindo algumas casas ao longo da via, na Rua d'Orleans. Você se lembra do lugar, aquela propriedade enorme pertencente à Mitchel Dupuy. Eu comprei a terra realmente muito barato antes do estouro da bolha, e me segurei nela. Agora estamos colocando casas em torno de dois mil metros quadrados, três quartos, dois banheiros, com o padrão – Jacuzzi, bancadas de granito, pisos laminados."

"Humm parece bom. Eu estaria interessado em ter um olhar."

"Realmente?"

"Claro. Residências familiares são algo que eu adoraria projetar. Não há realmente nenhuma imaginação necessária em apartamentos, você sabe."

"É verdade, eu suponho." Logan terminou sua bebida. "O que você acha de ir lá agora? Não há tempo como o presente."

Reid assentiu com a cabeça para o último gole em sua bebida, enquanto Logan pagou a conta. "Ei, eu queria pagar por isso."

"De jeito nenhum. Eu convidei você."

"Tudo bem, mas vou lhe pagar na próxima vez."

"Claro, qualquer coisa."

Eles tomaram o carro de Logan para o passeio de dez minutos ao local da construção. "As estradas estão aí dentro, bem como a eletricidade, cabo e séptica."

Observando não haver postes, Reid perguntou: "Toda a fiação subterrânea?"

"Sim. Isto mantém o olhar limpo, e as árvores não interferem com as linhas."

A lua brilhante e as luzes da rua deram-lhe uma boa vista da subdivisão.

"O que, uma centena ou mais?"

"Sim, na verdade são cerca de cento e seis. Há seis ruas, com dezoito casas em cada uma. Nós estamos dando-lhes um grande e bonito jardim da frente e atrás, dois carros na garagem, uma lareira na sala de estar, cozinha GE agradável. Para o preço, eles estão recebendo um lugar realmente muito agradável."

"Você vendeu alguma, ou todas estas especificações?"

"Eu não posso pagar especificações. Elas estão todas vendidas, e as famílias esperam a se mudar em pouco antes do Natal."

"Quão longe elas estão? Quero dizer há algo que você pode me mostrar?"

"Você está realmente interessado nesta merda?"

Inexplicavelmente, ele estava mais do que interessado. "Sim. Eu quero ver o que te mantém ocupado."

Enquanto dirigiam até o final da Dauphine Street, passaram casas em vários estágios de finalização, o orgulho brotou dentro dele. Logan havia realizado uma nobre busca – criando casas a preços acessíveis para as famílias, e se beneficiando no processo, tanto melhor.

"As neste final são *sheet-rocked*² e elas estão apenas recebendo o piso. Colocamos todo laminado e cerâmica na cozinha e banheiros."

Logan pegou uma lanterna e eles saíram do carro. Ele destrancou a porta da casa e virou-se em um conjunto de alta potência de luzes de trabalho.

"Aqui, isso deve nos ajudar a contornar."

As luzes inundaram uma grande área, sala de estar / jantar combinação. "Cara, eu gosto do piso plano aberto. Bonitos tetos altos. Faz o lugar parecer maior, mesmo com dois mil metros quadrados."

² Parede ou teto de gesso. Construída de um material pré-fabricado, tal como placas de gesso ou painéis.

"Sim, você não pode mais vender qualquer coisa com os planos quadrados. Famílias querem gastar seu tempo juntos, então nós lhes damos quinhentos metros quadrados na área da família."

Ele foi devidamente impressionado e nem um pouco de inveja. "Eu gosto disto."

"Os quartos são por este caminho."

Logan liderou o caminho, levando-os em dois quartos de tamanho razoavelmente bom com closet em cada um, muito utilitário. Então foram para o que era, obviamente, a suíte master, uma sala grande agradável com uma pilha de piso laminado contra uma parede. O banheiro era enorme, com uma Jacuzzi no canto, um grande chuveiro, pias duplas, e um gigantesco armário.

"Muito bonito." Disse Reid, enquanto caminhavam de volta para o quarto. "Merda, meu apartamento não é nem metade do tamanho deste lugar."

Logan se sentou no chão e bateu o lugar ao lado dele. "Pegue um lugar."

Reid considerou em pé, mas quando Logan bateu o piso novamente, suas pernas se tornaram frágeis, e ele não podia resistir. Ele roçou a perna de Logan – tudo que levou para acender as brasas que nunca tinham realmente morrido. E ele agarrou e beijou Logan, duro, despejando onze anos de falta deste homem no beijo.

Logan respondeu com paixão, como se o tempo não tivesse decorrido, com nenhuma vida separada. Reid puxou-o perto, sem fôlego mordiscando o lábio inferior, correndo sua língua dentro e fora da boca de Logan.

Ele empurrou Logan para baixo através das pranchas e montou-lhe o melhor que pôde.

"Diga-me agora, se você não quer isso."

Logan rolou a cabeça de um lado para o outro, seus olhos meia pálpebra, pregados em Reid. "Eu não posso."

Reid desfez o cinto e tirou seu pênis para fora. Mesmo à luz fraca da lâmpada da rua, ele viu Logan lambe os lábios. "Por favor, me diga que você quer isso, Logan, eu tenho que ouvir as palavras."

"Sim, eu quero *você*. *Droga*, não me faça implorar."

Logan estendeu o braço com as mãos trêmulas, e guiou o pênis de Reid à boca.

Reid gemeu quando a língua de Logan tocou ao longo de seu comprimento. Reid fechou os olhos e saboreou cada lambida.

Ele segurou a cabeça de Logan quando o homem levou-o profundamente. O anel peniano que ele colocara antes de se vestir, cresceu mais apertado contra sua ereção crescente.

"Meu Deus, você aprendeu um truque ou dois." Ele suspirou quando Logan levou suas bolas profundas.

A risada de Logan vibrou através de sua virilha, como se o homem estivesse dizendo: *"Eu penso que sim."*

Capítulo Quatro

Reid puxou para longe, com medo de que isso iria acabar rápido demais. Ele se ajoelhou e abriu o zíper das calças de Logan. Fiel à forma, o homem não usava cueca. É bom saber que algumas coisas nunca mudam.

Ele chupou Logan profundo, querendo nada mais do que engoli-lo todo. Ele cheirava a sexo e sabão; seu gosto, tão salgado quanto pré-sêmen, banhou sua língua querendo.

Logan inclinou-se contra a parede e gemia em Reid lavando-o com anos de desejo reprimido.

Logan arqueou as costas e moveu seus quadris, fodendo a boca de Reid, como se Reid não estivesse lá em tudo.

"Eu não posso segurar." Ele rosnou e explodiu na boca de Reid à espera.

"Mmm." Reid murmurou enquanto lambia seus lábios.

Reid arrastou o corpo de Logan, seus olhos fixos por um breve e elétrico momento. Ele beijou Logan com necessidade assustadora. "Quero você." Ele ofegou contra os lábios de Logan.

Quando Logan assentiu, Reid puxou-o de pé e desabotoou o cinto do homem, contente quando as calças caíram até os tornozelos de Logan. "Tudo que tenho para lubrificante é cuspe." Ele disse enquanto tomou um preservativo fora de sua carteira.

A respiração irregular Logan afastou sua necessidade. "Isto vai servir."

Reid virou Logan em direção à parede e cuspiu na sua mão um par de vezes.

Logan preparou-se e se curvou, enrijecendo quando Reid empurrou dois dedos lisos nele.

"Ah, foda, sim." Ele rosnou, enquanto moveu de volta contra ele.

Lento e fácil, ele fodeu Logan com o dedo até os joelhos do homem se dobrarem e afundar para o piso abaixo deles.

"Foda-me, Reid." Logan engasgou. "Divida-me em dois."

O coração de Reid pulou. "Tem certeza que você quer isto duro?"

Logan firmou-se em seus braços e levantou sua bunda ainda mais alta. "Eu quero sentir você dentro de mim, como eu nunca quis qualquer outra coisa. Foda-me, porra!"

As mãos de Reid tremiam quando revestiu seu pau com cuspe tanto quanto podia e preparou-se na entrada de Logan.

Logan balançou com ele, convidando-o a mergulhar dentro. Seu pau sacudiu, suas bolas doíam. Seu corpo tremia quando agarrou os quadris de Logan, seu Logan. "Jesus, eu nunca quis ninguém como eu quero você."

Logan bufou, e balançou. Todo o movimento de Reid foi respondido com um, mais determinado do que qualquer antes. Uma vez passado o primeiro músculo, Logan empurrou para trás contra ele com fervor surpreendente, depois uivou como se na dor. Reid esfregou a bunda Logan. "Temos toda a noite. Não se machuque."

"Eu. Quero. Você." As palavras bufaram contra a falta de ar.

Reid segurou-o firme, não fez qualquer outro movimento, até que o corpo de Logan se ajustou na intrusão. "Devagar e sempre ganhasse a corrida, bebê." Ele falou o carinho de modo natural.

"Por favor, me fode, agora." Centímetro por centímetro, ele empurrou para dentro, balançando um pouco, então acalmou, até o traseiro de Logan acomodar-se contra sua pélvis. Felicidade, céu, o que você quiser chamar, isto era tudo isso e muito mais.

Logan sugou em uma respiração profunda. "Droga, você é enorme."

"Você é tão maldito apertado."

Reid balançou os quadris em lentos rolos, saboreando tudo o que tinha perdido.

"Ah, foda." Logan gemeu, e Reid tomou isso como uma *boa foda*.

"Sim, eu seguro isto."

Reid definiu o ritmo, depois que passou os braços em torno do corpo de Logan e manteve os movimentos *de Logan*, em ritmo com os seus próprios.

Inevitavelmente, frenesi tomou conta, a sua enorme necessidade de boas intenções. Logan, duro de novo, se masturbando, enquanto Reid bateu nele, usando cada grama de energia que possuía para expressar a Logan tudo o que isso significava para ele.

Não houve palavras, nada mais que grunhidos, e um ocasional: *"Oh foda."*, até que Reid gozou, em seguida, segurou Logan com ele, recusando-se a abandonar a ligação provisória.

Logan girou no abraço de Reid, seu corpo tremendo e ambos choraram não soluços, mas lágrimas, que Reid disse a si mesmo que eram de alegria. Ele contentou-se com esse pensamento, não querendo pensar em deixar Logan pela segunda vez.



Logan sentiu a mesma alegria dentro dele, que sentiu a primeira vez que ele e Reid fizeram amor. Flutuante, como se o passar dos anos nunca tinha acontecido. Ele segurou o homem cuja lembrança nunca tinha desaparecido. Ele não queria olhar em seus olhos, ainda não, por medo que visse algo, que contou uma história diferente do que ele próprio sentia.

Tantas vezes ao longo dos anos, ele tinha imaginado ter só mais uma vez, para sentir a respiração quente de Reid na sua nuca, para experimentar a agonia apaixonada quando Reid deslizou seu pau nele. E agora, sua fantasia foi cumprida. Ele segurou, suas emoções tão cruas como tinham sido naquela noite onze anos antes, quando ele tinha visto Reid dirigir fora de sua vida.

"O que aconteceu conosco? Como nós podemos apenas desistir disso?" Reid perguntou, seu tom suave.

"A fodida vida aconteceu." Logan disse, segurando-se a única coisa que nunca tinha feito sentido para ele.

"Sim."

O grande avolumar-se de emoções conflitantes diminuiu, mas a mente de Logan balançou com pensamentos tão prematuros, que ele não conseguia nem colocar palavras nisso.

O braço de Reid o deixou enquanto olhou para o relógio. "Um minuto depois da meia-noite e você ainda está em meus braços."

Exatamente onde eu quero estar. Logan tocou o rosto de Reid. "Deveríamos estar chegando de volta."

"Sim, eu estou batido."

"Eu vou ter você de volta para seu carro."

Eles voltaram para o carro em silêncio, tudo devido e suas mãos firmemente entrelaçadas para dizer tudo. "Quanto tempo você vai ficar?" Logan perguntou enquanto voltaram para o clube de campo, a mão de Reid firmemente em sua coxa.

"Parto na segunda de manhã. Apenas tomei um longo fim de semana."

Tão hesitante como estava, ele tinha que perguntar. "Você tem algum plano, enquanto você está aqui, não é?"

"Não, apenas participar da reunião e, claro, eu esperava vê-lo. Além disso, nada."

O coração de Logan disparou quando olhou para Reid. "O que você diria para pular a reunião e passar o fim de semana comigo?"

Reid amassou sua coxa. "Eu diria que isso soa como um plano e um muito melhor que o original."

"Ótimo. Parece bom para mim também."

Eles voltaram ao restaurante e passaram momentos difíceis, quando não conseguiam dizer adeus. "Eu me sinto como um adolescente desajeitado." Logan disse.

Finalmente, Reid respondeu: "Volte para o hotel comigo."

Reid não precisava pedir duas vezes. "Se você vai ficar *comigo* amanhã. Não faz sentido gastar o seu dinheiro, quando eu tenho um lugar."

O sorriso aberto de Reid agarrou-o pela garganta.

"Faz sentido para mim. Sim, isso seria ótimo."

"Vejo você em alguns minutos."

Beijaram-se brevemente, em seguida, Logan seguiu Reid de volta para o Hyatt. Ele exibiu absolutamente nenhuma determinação, uma vez que Reid tinha entrado naquele salão de baile, e sozinho com seus pensamentos, e não conseguia pensar em uma boa razão para que ele deveria.

Uma pontinha de raiva cresceu dentro dele, na vida, no destino por roubar-lhe a única coisa na vida que alguma vez o fez feliz.

E eles tinham feito isso novamente, lembrou a si mesmo. Os trezentos e vinte quilômetros a mais para Nova Orleans poderia ser muito bem um milhão, quando pensados em termos de um relacionamento.

Ei! Ninguém disse uma palavra sobre qualquer relacionamento. Eles tinham fodido uma vez e provavelmente fariam isto como coelhos nos próximos dois dias, mas depois a vida voltaria ao normal. Lembre-se disso.

No hotel, eles deixaram seus carros e as chaves com o manobrista. Reid parecia ansioso para chegar ao seu quarto. Ele colocou o braço sobre os ombros de Logan e o levou junto para o elevador em um bom ritmo.

"O que está errado?"

"Nada – agora. Eu só não quero perder um minuto."

Nunca palavras tinham sido como música para os ouvidos de Logan. Ele segurou seu ceticismo inato na baía, determinado a levar o que veio e lidar com a queda na segunda-feira.

Eles iam para o quarto, e quando Reid puxou a chave enorme do bolso, ambos riram. "Suponho que isto vai ser mais uma década, antes que este lugar suba um nível."

Logan assentiu com a cabeça, mas não conseguia tirar os olhos Reid. Como ele tinha sobrevivido nos últimos onze anos, ansiando por este homem do jeito que teve?

A porta se fechou atrás deles, e Reid agarrou, empurrou-o contra a porta, e beijou-o, duro – rangendo os dentes duro. Sua respiração estava ofegante, seu corpo pressionado contra Logan, quadris em um lento moer, aparentemente por vontade própria.

Reid desabotoou a camisa de Logan, em seguida, escorregou seu corpo, tendo um mamilo cor de vinho entre os dentes e mordendo, suavemente, não deixando dúvidas quanto às suas intenções.

"Saia dessas roupas, agora, antes que eu as rasgue."

O tom de Reid e seu olhar aquecido poderiam ter derretido suas roupas. Logan tirou os sapatos, e em um mero momento, suas calças caíram no chão. Reid fez o mesmo, jogando as suas vestes, sem pensar, enquanto seu penetrante olhar nunca deixou Logan.

"Eu aprendi muito ao longo dos anos." Reid disse, enquanto tomou Logan nos braços e o guiou em toda a sala. Quando Reid curvou-lhe sobre as costas do sofá, o coração de Logan vibrava de excitação. "Faça isto. Você tem a minha atenção extasiada."

"Não se mova."

"Eu não pensaria nisso."

A água correu por um momento, então Reid caiu de joelhos por trás dele. Com um toque suave, Reid lavou os restos de sua atividade amorosa mais cedo, então soprou um hálito quente sobre sua fenda. Com um toque de ansiedade, ele separou as bochechas da bunda de Logan e brincou com sua entrada.

Logan fechou os olhos enquanto Reid lambeu-o, circulando seu buraco. Seus joelhos sentiam como gelatina.

"Oh foda!"

Reid pressionou para ele, não parecendo se importar que tivessem tido sexo um pouco mais de uma hora antes.

Um sonoro tapa na sua bunda assustou e o revigorou. Ele gritou, mas pressionou de volta para o próximo, enquanto o prazer ofuscante e a picada chocante revelaram-se um acompanhamento perfeito, para o que esperava ser uma maratona 'festa da foda'.

"Sim." Ele gemeu. "Mais."

"Você gosta disso?"

"Eu aprendo a gostar de qualquer coisa que você queira que eu goste."

Outra explosão quente de dor. "Não abra a porta, a menos que pretenda mantê-la aberta."

Ele mordeu o lábio conforme lidou com vários tapas, mais cuidadosamente colocados.

"Eu nunca digo nada que não queira dizer."

"Eu vou lembrar-me disso." Reid disse enquanto deu-lhe outro golpe bem humorado.

"Por favor." Logan ofegou sua resposta.

Ele estaria com a bunda dolorida de jogar, mas não se importava. Para ter Reid usando-o em qualquer maneira que ele entendesse, era um sonho. Paixão há muito havia saltado o navio de Logan Chalmers. Havia maneiras piores de passar um fim de semana do que como um brinquedo de sexo do ex-amante.

Logan ouviu o rasgar da embalagem do preservativo e a pausa inconfundível enquanto Reid rolava a coisa por diante. Um gotejar fresco de líquido ajudou a entrada de Reid, e a palavra *celestial* brilhou em neon diante dos olhos de Logan.

Reid alternou entre longas, golpes lentos e impulsos curtos, destacados empurrões, a combinação perfeita. Reid segurou-o por um ombro e empurrou seus quadris de forma imprevisível. Em seguida, um tapa leve na sua bochecha direita.

"Foda-me, mais duro." Palavras sopradas por um impulso poderoso.

Outro tapa.

"Oh, sim, mais."

Mão Reid deixou o ombro e com cada golpe para dentro, Reid administrava palmadas. O efeito soprou a mente de Logan, enquanto avaliou esta foda como a melhor de sua vida.

Capítulo Cinco

Enquanto Logan percorreu o jornal, Reid ordenou seu café da manhã no serviço de quarto.

A tarifa do interior bateu o ponto, quando fez o café forte e chicória.

Nenhuma palavra poderia expressar o que a noite anterior tinha significado para Logan. Internamente, coisas tais como *suporte de vida* veio à mente, mas para dizer algo como isso o faria soar patético.

"O que você quer fazer hoje?"

"Eu não tenho planos." Disse Reid, em seguida, chegou ao outro lado da mesa e agarrou a mão de Logan. "Além de muita conversa, talvez? Temos muito para pegar em cima."

Ele tinha que ser cauteloso, para não desgastar seu coração em sua manga, sua mãe costumava dizer. "Ótimo. Eu vou chamar meu capataz e deixá-lo saber que não vou estar, e então podemos ir para minha casa. Bem eu tenho que ter alguns suprimentos, se nós pretendemos entrincheirar, mas diferente disso, podemos ser eremitas para o próximo par de dias."

"Ótimo. Você chama e eu vou tomar banho."

Após uma breve conversa, Logan desligou seu iPhone e ouviu a porta do banheiro. Reid ainda cantarolava no chuveiro, um hábito agradável. Embora muita coisa houvesse mudado em Reid, maturidade e determinadas práticas sexuais, muito tinha ficado o mesmo. Ele era muito o Reid de suas lembranças e mais, o Reid que suas fantasias tinham ousado manifestar.

A água desligou e dentro de instantes, Reid saiu do banheiro apenas antes do vapor. Ele estava nu, para salvar a toalha que usou para secar o cabelo.

Logan salivou, mas optou por afastar seus pensamentos lascivos, para o momento.

"Você ainda come como se alguém vai roubar seu prato."

"Curto o horário de almoço nos dias de hoje." O olhar azul profundo perfurou Logan. Reid levou sua toalha úmida, pendurou ao redor do pescoço de Logan, e puxou-o perto. "Eu poderia comer você."

Seus lábios se tocaram, e eles se beijaram mais atenciosamente do que tinham antes.

A pele de Reid estava quente do chuveiro e ele cheirava a qualquer gel de banho que o hotel fornecia. Logan não queria estar em nenhum outro lugar.

Quando a mão de Reid caiu para o pênis de Logan, Logan riu. "Seu apetite me surpreende."

"Olha o que eu tenho diante de mim." Ele balançou uma sobrancelha. "Você é realmente um pedaço saboroso."

Logan riu. "Você é muito delicioso também."

Reid reconheceu o comentário com um aceno de sua cabeça. "Diga, ainda há este sexy shop ao longo da Almonaster?"

"Sim, ele ainda está lá. Eles modernizaram e tiraram o show erótico de trás."

"Ai de mim, não mais pisos pegajosos."

"Ah, homem, esta foi a melhor parte. Eu quero ir lá e pegar algumas coisas. Você está dentro, para um fim de semana interessante?"

O estômago de Logan fez uma pequena dança feliz. "Inferno, sim. O que você tem em mente?"

"Eu vou saber o que, quando vê-lo."

Logan saltou no chuveiro, recém-motivado. Vinte minutos depois, eles estavam prontos para ir. Eles se beijaram na porta, depois saíram como irmãos, isto é, se um irmão alguma vez ousou beliscar a bunda do outro, no caminho para o estacionamento.

Logan abriu o caminho para *The Den*, na esquina da Almonaster e Kelly. O verão antes da faculdade, ele e Reid tinham frequentado o local, principalmente para o show erótico de atrás, e passaram muitas horas nos cantos escuros obtendo seus paus fora.

Enquanto eles andavam dentro, Reid olhou para a grande placa que piscava quinze cores diferentes. "Maldição, isso parece como um estúpido hipermercado de sexo."

"Praticamente. As grandes empresas, enquanto outras lojas estão fechando. Sexo vende; como eles dizem."

"Assim como uma mercearia – há sinais acima dos corredores – Brinquedos Anais, vibradores, bondage..."

"Lubrificante vazando no corredor oito." Logan disse com uma risada.

Reid respondeu com: "Não senhor, você não pode tentar o pau na gaiola para ver se isto se encaixa."

Eles dissolveram-se em torrentes de riso, até que Logan ganhou o controle de si mesmo. "Imagino que poderíamos encontrar algumas coisas muito interessantes aqui, hein?"

"Sim, eu tenho certeza que podemos, e quero examinar todo o lugar. Vamos." Reid jogou o braço sobre o ombro de Logan e impeliu-o pelo corredor de brinquedo anal.

"Qualquer coisa em especial que você gostaria de tentar?"

Com você, qualquer coisa. "Eu deixarei isso para você."

Reid levantou uma sobrancelha e sorriu. "Tem certeza que deseja fazer isso?"

Logan deu de ombros e agarrou a virilha de Reid.

"Boa resposta."

Quando chegaram ao caixa, eles tinham três brinquedos e um DVD, não quase tudo que Reid queria comprar, mas depois da admoestação de Logan: "Você só vai estar aqui durante mais quarenta e oito horas." Ele tinha visto razão e selecionou as opções mais lógicas.

O supermercado veio em seguida e, em seguida, felizmente, eles foram para casa.

"Nada magnífico, mas esta é a casa." Logan disse enquanto Reid andou ao redor da sala.

"Porra, isso faz com que o meu lugar pareça um armário."

"São cerca de novecentos metros quadrados, um pouco grande para apenas eu, mas a tinha construída quando pensava... Bem, não importa no que. Fique a vontade."

Reid largou a sacola da loja de sexo no sofá e virou-se para Logan. "Diga-me por que a mandou construir. Eu quero saber."

Ele não podia estar tão perto de Reid, não enquanto contava a história, por isso se afastou, sob o pretexto de guardar os mantimentos.

"Houve alguém. Ele viajava muito com seu trabalho, por isso, nós não gastávamos em todo, muito tempo juntos. Depois de alguns anos juntos, eu pensei que tinha alguma coisa acontecendo, então contratei para ter a casa construída. No momento em que estava pronto para mudar o ano passado, ele havia encontrado alguém que aparentemente não convidava o passado na cama com eles. Triste, não é?"

Reid apoiou-se na bancada. "Acontece para o melhor de nós."

"Você também?"

"Às vezes minha própria estupidez tem o melhor de mim. Eu vivo pelo provérbio: 'Sabote-se antes que alguém tem a chance de fazer isso com você'."

Logan fechou a porta da geladeira com um baque. "Vivendo e aprendendo."

"Ou, às vezes viver e nunca aprender."

"Vem cá." Reid estava de costas para o balcão, as pernas bem abertas. Logan andou entre elas e Reid tomou-o em seus braços. "Nós todos cometemos erros. Como sabemos? A vida acontece."

"Você não acha que nós fazemos com que algumas coisas aconteçam de propósito?"

"Nem sempre. Leve o câncer de seu pai, por exemplo. Isso teve um impacto enorme sobre um monte de gente e era completamente inevitável."

"É verdade, mas depois há barreiras que criamos para nós mesmos."

"Que barreiras?"

"Você não vê nenhuma? Seriamente?"

"Eu vejo dois dias de foda sem parar. Não há obstáculos aí."

Reid beijou Logan, excessivamente analítico e curvado direto dele. Ele nunca tinha aprendido o conceito de *viver o agora*, mas teria que fazer isso, se fosse para sobreviver neste fim de semana.

Toma isto como se trata, babaca, e segunda-feira vá cuidar de si mesmo. Você teve encontros de uma noite só, um encontro de fim de semana deveria ser um pedaço de bolo.

"Se vamos usar o tempo que temos para a nossa melhor vantagem, temos de ir sem as nossas roupas, o que você acha?"

"Você soa como um garoto de fraternidade, Reid."

"Perdoe-me, mas eu sinto como um também. Venha jogar comigo."

Reid teve a camisa de Logan desabotoada e um mamilo entre seus dentes, antes de Logan saber o que estava acontecendo com ele. Quando Reid o mordeu, fez questão de doer.

Em uma respiração engatada, Logan disse: "Quando você entrou na coisa dor / prazer?"

A língua de Reid rodou, enquanto deslizou as mãos na cintura das calças de Logan. "Eu tive um parceiro que me apresentou a todo tipos de brincadeiras sexuais interessantes. Até então, eu não sabia como a dor e o prazer eram tão intimamente relacionados."

Um forte beliscão no seu traseiro o levou sobre os dedos dos pés. "Eu li sobre isso, vi alguns pornô com o couro e tudo, mas nunca tentei fazê-lo, dar ou receber."

Reid o tocou casualmente. "Quando alguém lhe traz no seu limite, a satisfação nisto é ai, que você precisa para levá-lo ao longo da borda."

"Você foi a esse ponto?"

"Oh, sim, e eu gostaria de levá-lo lá também."

O pênis de Logan endureceu, e apertou-o contra Reid.

"Eu tomo isso como um sim."

"É um sim, se eu conseguir foder você também. Isso não vai ser o show de um homem."

O riso de Reid foi sexy como o inferno. "Eu me empolgo com o meu entusiasmo. Claro que sim, a qualquer hora."

Logan olhou para os gelados olhos azuis de Reid. "Agora."

Reid abandonou o seu domínio sobre ele e despiu-se rapidamente. "Onde?"

"No quarto."

Reid pegou suas roupas, enquanto Logan dirigiu-se para seu quarto. Em meros momentos, ele estava nu, e no momento em que tinham chegado à cama, ele estava respirando pesadamente.

Capítulo Seis

O lado agressivo de Logan apelou para Reid de forma que não deveria. Por muito tempo, ele esteve no controle, no trabalho e com os parceiros, mas ficaria feliz em compartilhar o topo com Logan.

"Isso pode abrir um *novo* conjunto de jogos."

"Basta chegar à cama nos preocupamos sobre jogar mais tarde."

O tom de Logan foi tão magistral como jamais o tinha ouvido falar. Seu pau endureceu ao máximo, enquanto estava deitado de costas e puxou as pernas para cima contra o peito arfando.

Reid preparou-se para um mau bocado, enquanto avaliou o conjunto da mandíbula de Logan e seus olhos cheios de sombra.

Logan deslizou seu pênis lubrificado, vestido a camisinha, e empurrou para frente, apesar dos gemidos Reid gemidos. Só quem saboreou a dor poderia apreciar plenamente a entrega de Logan nesta promessa requintada. Enquanto ele suportou passando os músculos, o choque da dor irradiava através dele, aquecendo as terminações nervosas e forçando os músculos a relaxar apesar de si mesmos.

Totalmente encaixado, ele se abaixou e beijou Reid como um homem sedento. Uma lágrima deslizou pelo rosto de Logan, e Reid tirou o polegar e limpou-a fora.

Eles não falaram uma palavra enquanto lambeu o polegar, simbolicamente aceitando a dor que tinha causado a lágrima.

Logan recuou e deixou ir um uivo selvagem, enquanto empurrou com tanta força que jogou Reid na cabeceira da cama.

Reid envolveu suas pernas ao redor da cintura de Logan e suavemente superou a parte inferior.

Ele usou as pernas trêmulas para domar seu amante, determinou que eles tinham que obter cada a partir disso, o que eles precisavam.

As lágrimas de Logan fluíam enquanto atravessou a dor da separação e acariciou as necessidades insatisfeitas tanto tempo negligenciadas. Os olhos de Reid encheram com lágrimas também, enquanto Logan o afirmou.

O esforço mostrou em seu rosto, enquanto se seus quadris habilidosos tentaram a posse, com a chave dos erros do passado e os fantasmas que pairavam entre eles.

Reid acariciou seu pênis, mantendo o tempo com Logan, querendo gozar apenas quando Logan gozasse.

Logan endureceu; seu pescoço com fio de tensão. "Ah, foda." Ele gemeu; os olhos fechados. Quentes, impulsos raivosos bateram entre eles, a dor há muito dissipada, substituída pelo prazer angustiante.

As bolas de Reid apertaram enquanto seu corpo sentiu o iminente lançamento de Logan. Com um gemido ganancioso, Logan jogou a cabeça para trás e bombeou para Reid toda a dor e o sofrimento que ele tinha em si.

"Foda, foda, foda." Ecoou na sala, e Reid se perdeu quando gozou depois de Logan, jorrando espessas sementes, quentes sobre sua mão e em seu peito.

Logan desmaiou para os braços à espera de Reid, suor brilhava e respirando pesadamente.

Os anos haviam custado caro a Logan, ele tinha feito isto evidente, embora o preço fosse além da imaginação de Reid.

As emoções de Logan estavam em carne viva, se as lágrimas quentes no peito de Reid eram qualquer indicação.

Ele segurou Logan apertado e resolveu fazer com que não ferisse Logan, o homem não merecia tal tratamento.

Por enquanto, porém, pensando no futuro não serviram para nada. Hoje – isso foi o suficiente, e amanhã teria que cuidar de si mesmo.

"Sinto muito." Reid disse, mas não sabendo por quê.

Logan rolou a cabeça de um lado para o outro. Reid envolveu suas pernas ao redor dele, e ficaram assim até que Logan estava pronto para enfrentá-lo.

"Não há necessidade de se desculpar. Acho que ficou sobrecarregado."

Reid escovado sobre o dorso suado de Logan em traços constantes. "Sem problema. Isso trouxe de volta muitas lembranças para mim também."

"Algum magistral imbecil sou eu, hein?"

Reid deu uma risadinha. "Eu aprecio você, quem você é. Você me deu o passeio da minha vida, e eu não mudaria nada. Alguma habilidade que você tem aí."

Logan rolou sobre a cama e se apoiou sobre um cotovelo, os olhos estudando o lençol azul escuro. "Que habilidade leva a agir assim? Porra, eu agarrei e não podia me controlar."

Reid agarrou o queixo Logan e cutucou-o até que Logan olhou para ele. "Há muito a ser dito para atacar. Eu gostei de seu fervor. Fez-me sentir desejado."

Suas palavras persuadiram um sorriso na expressão triste de Logan. Algo brilhou nos olhos dele. Esperança talvez?

Logan ociosamente penteou seus dedos pelo cabelo no peito de Reid. "É engraçado como eventos inesperados podem mudar as coisas, durante a noite, como se fosse."

"Acho que isso poderia acontecer."

A expressão de Logan mudou. Ele se virou mais e sentou-se. Reid chegou para ele e puxou-o de volta.

"Eu só queria dizer que nós só estivemos juntos desde a noite passada. O que você sabe realmente sobre mim ou vice-versa? Tanta água passou debaixo da ponte, desde que deixei Pine Oaks... e você."

"Tanta água lamacenta, Reid. Você apenas não sabe."

"Então me diga. Eu *quero* saber. Eu *preciso* saber o que eu perdi."

Logan limpou o rosto com as mãos. Reid empilhou travesseiros e puxou Logan de volta contra ele. "Fale comigo. O que aconteceu?"

Logan olhou para ele, seus olhos inchados de tanto chorar. Você tem certeza?

"Eu não teria perguntado, se não tivesse."

Logan se sentou e passou os braços em volta dos joelhos. Reid rolou à suas costas e colocou uma mão sobre a coxa musculosa de Logan, ociosamente, amassando.

Logan olhou para dentro do quarto. "Eu tive uma discussão com meu pai e minha mãe na noite em que você partiu, eu lhes disse que estava indo, que não me importava com o negócio. Que eu queria ir para a escola e estar com você."

"Foi isso que eles pensaram que eu ia corrompê-lo, *torná-lo* gay?"

"Não. Nada assim. Acho que eles sempre souberam que eu era gay. Eles nunca disseram as palavras, mas sempre senti que eles estavam bem com isto."

"Então, o que vocês discutiram?"

Logan apoiou o queixo nos joelhos e suspirou. "Meu pai era um jogador de jogo sujo, sempre soube quais os botões certos para empurrar. Ele disse que eu lhes devia, devia a minha mãe, depois que ele se fosse. Eles tinham me posto na faculdade, sacrificaram-se para que pudesse ir para LSU. Ele disse que não estava pagando um centavo para promover a minha formação ou para meu sustento, indo para a escola. Eu era necessário em casa, e era minha obrigação assumir os negócios da família."

A tensão na perna de Logan contou a história de sua raiva persistente.

"Então ele chantageou você, usando o dinheiro e a culpa para conseguir o que queria?"

"Sim, você poderia colocá-lo dessa maneira. Então, minha mãe tocou cada viagem de culpa no manual de mãe, dizendo-me como me criaram com todas as vantagens que poderiam gerenciar; que se tinha uma boa educação, por que eu precisava de mais. Pior, ela disse que *precisava de* mim e ia continuar a precisar de mim depois que meu pai tinha ido embora. Como você diz 'não', a uma mulher prestes a perder seu marido?"

Embora a raiva renovada borbulhar perigosamente perto do serviço, Reid temperou a sua reação. "Eu posso ver como isso pôde fazer você pensar duas vezes sobre sua decisão."

"Eu não *queria* pensar duas vezes. Quanto mais eles falavam, mais eu estava determinado a desafiá-los. Corri até as escadas e embalei, joguei tudo o que poderia pegar em uma bolsa. Eles me seguiram e todo mundo estava gritando, me dizendo que eu estava saindo e eles falando sobre todas as razões pelas quais eu não deveria. Eu queria surpreendê-lo, vê? Eu lhe contei sobre meu pai e a discussão que tivemos por permanecer, mas no meu coração, eu nunca quis ficar. Depois que você disse que iria me pegar à meia-noite, eu fiz a minha mente para ir com você."

Logan usava sua dor como uma mortalha. Seu desamparo era palpável. Eles tinham sido uma família unida e ele amava seus pais.

Vergonha agarrou-o, por todas as coisas desagradáveis que ele tinha pensado de Logan ao longo dos anos.

"O que aconteceu que mudou tudo?"

"Minha mãe implorou e suplicou, disse que não podia suportar perder nós dois. Que eu era a sua salvação, sua esperança." Ele olhou para Reid, os olhos flutuando em uma piscina de lágrimas não derramadas. "O que eu deveria fazer?"

Reid alcançou no peito de Logan e puxou-o em seus braços. "Eu suponho que não havia nada a fazer, exceto o que você fez."

"Às 11h45min eu gritei com eles para sair de meu quarto, para me deixar em paz. '*Vocês ganharam.*' Eu lhes disse. Eles me desgastaram e derrotaram todos os argumentos. Eu nunca me senti tão sozinho."

"Depois que fechei a porta, eu corri o seu raciocínio através da minha cabeça e percebi que eles estavam certos. A mãe precisava de mim, e eu estava sendo egoísta de me recusar a fazer a única coisa que eles alguma vez me pediram."

"Eu pensei sobre você e esperava que fosse de algum modo compreender e esperar por mim, até que as coisas se endireitassem. Eu sabia que deveria chamá-lo, mas covarde que eu era, não tive coragem, então só fiquei na janela e esperei por você chegar."

Aquela noite, havia se queimado no cérebro de Reid por toda a emoção que ele sentira, sua moderada incerteza sobre o futuro e depois a decepção mais profunda. Ele segurou Logan apertado. "Conclua a sua história, diga tudo para mim."

Logan torceu nos braços de Reid e descansou a mão no peito de Reid. "Você parou bem na hora, olhei para o relógio velho na parede do meu quarto. Eu não podia vê-lo, mas eu podia imaginar você batendo os dedos sobre o volante, a tempo de uma canção ou apenas impaciente. Eu me senti tão mal, sabendo que você pensou que iria, ou pelo menos esperando que eu fizesse. Eu tinha planejado fazer você esperar, apenas alguns segundos, em seguida, irromper pela porta um minuto depois da meia noite. Em vez disso, eu apaguei a luz e fiquei na janela, ouvindo os segundos tiquetaquear fora. Com cada um, meu coração se

partiu um pouco mais. Então o ponteiro no relógio moveu, e ouvi você reverter o carro. Eu me virei e ouvi os pneus cantando quando você arrancou."

Aquele som atravessou por mim e se tornou o hino para a minha raiva.

"Eu saí do quarto e encontrei meus pais no deles. Ambos pareciam tão presunçosos. Conte-lhes que a única razão que eu tinha ficado era por culpa e que eles nunca deveriam pensar que era porque eu os amava."

Logan ofegou profundamente, um arrepio quebrando seu corpo.

"Alguma vez você chegou perto de aceitar o que você tinha que fazer?"

"Nunca. Meu pai morreu pensando que eu tinha feito a coisa certa e nunca uma vez ele me perguntou como me sentia, depois de um mês ou um ano. Minha mãe sabia, mas estava com muito medo de perguntar. Eu acho que ela se sentiu mal que as circunstâncias não tinham se mostrado em meu favor, mas tenho certeza que ela nunca sentiu remorso por me pedir para sacrificar o meu futuro por eles."

"Em algum lugar, você deve sentir que fez a coisa certa. Quer dizer, parece que você construiu o negócio em um sucesso enorme."

"Claro, mas o preço do sucesso, hein? Os meus pais morreram e deixaram-me com a responsabilidade de todos nossos colaboradores, algo que eu estava mal equipado para lidar. Merda, eu tinha apenas 23 anos. Você não pode imaginar o que era?"

A história era, em parte, o que Reid havia suspeitado, mas como os pais poderiam pensar em tal exato preço de seus filhos? "Sinto muito que você teve que passar por isso, bebê. Eu realmente sinto. E sinto muito que eu fiz você se sentir culpado, por não ter vindo comigo."

Logan suspirou. "Entre nós dois, eu sabia que você era o mais forte, que iria sobreviver sem *nós*. É por isso que parei de responder a suas chamadas. Eu tinha que soltá-lo mentalmente... ou assim pensava."

Reid sentou-se. "Eu teria vindo de volta todo fim de semana, se soubesse que você me queria."

"Mas você não vê, eu não poderia pedir isto de você. Todo domingo à noite dizendo adeus novamente, você tendo um pouco de mim com você a cada vez. Eu não poderia ter sobrevivido a isso. Não houve resolução, sem fim à vista, você deve ver isso."

Reid assentiu relutante. "Realisticamente, eu vejo, mas queria você tão mal, e não teria feito nada."

"E por causa disso, eu tive que fazer uma ruptura. O Senhor sabe, não queria, mas tive que fazer, por nós dois."

Reid hesitou por um momento enquanto refletia sobre tudo. "Nós poderíamos ter descoberto alguma coisa." Ele disse fracamente, como se advogando com o passado.

"Eu nunca vi isso assim. Eu só vi desespero e os anos alongando à nossa frente. Toda vez que o telefone tocou, a ferida cresceu mais profunda, mas sabia que eventualmente você pararia de chamar e pensaria o pior de mim e eu precisava de você fazendo as duas coisas."

"Bem, você perdeu, então se é isso que você queria. Eu parei de ligar, mas *nunca* pensei o pior. Eu não conseguia. Eu sabia que o que aconteceu, não foi culpa sua. Nós significávamos muito um para o outro e isso apenas não muda durante a noite."

Logan tocou Reid e suspirou. "A fodida vida ficou no caminho, não é?"

"Parece desta maneira. Seu parceiro – você se importou realmente com ele?"

"Eu suponho que eu fiz, de certa forma. Ele era uma boa companhia, mas o pobre rapaz não teve chance, não comigo comparando-o com você em cada turno. Fiquei aliviado quando ele finalmente se cansou da minha merda e partiu."

Reid deu uma risadinha. Esse sentimento golpeou um pouco perto de casa. Ele sentiu isto toda vez que um relacionamento não deu certo. "Estou lisonjeado de uma forma, mas acredite, eu não sou pessoa exemplar. Eu sou apenas eu."

"Mas você foi atrás do que você queria; você trabalhou duro para construir sua carreira, como e onde você queria. Isso é exemplar para mim."

"Ei, você não é desleixado. Você criou um grande negócio aqui. Certamente há muito a se orgulhar."

"Mas não era meu, e eu nunca quis isso. Eu teria vendido se fosse por mim, mas algo em mim sabia que meu tempo com você já tinha passado. Você se mudou e não queria abrir a ferida para qualquer um de nós. Então, eu o toquei."

Reid olhou ao redor do quarto elegantemente mobiliado. "Não um lugar tão ruim para ser preso."

"Então, você diz."

Capítulo Sete

"Nós vamos comer hoje à noite no solário." Logan disse a Reid enquanto pegou alguns bifes da sua especial marinada e deixou-os cair na grelha.

"Isso seria bom. É tão quieto aqui."

"Sim, eu escolhi esse lugar para construir por causa das árvores e os lotes enormes. Quando as pessoas começaram a construir perto, eu comprei os dois lotes de cada lado para me dar mais privacidade."

"Não me lembro à última vez que não estive rodeado por rua de tráfego e ao som de crianças gritando por aí."

"Muito quieto aqui. *Pine Oaks* cresceu muito desde que você partiu, mas com este lugar, eu ainda tenho a ilusão de estar sozinho."

Logan virou sobre os bifes. "Você se importa de conseguir a salada e um par de cervejas? Eu vou terminar aqui e encontrá-lo na varanda."

"Claro." Reid disse enquanto se empurrou para fora da grade do deck. Ele andou pela casa, olhando ao redor e se maravilhou com a forma como Logan tinha ido do máximo garoto de fraternidade, para proprietário respeitável. Impressionante, apesar da angústia com que ele tinha sido sobrecarregado.

A cozinha de aço inoxidável era completamente do gosto de Reid – fresca; moderna e equipada ao máximo com todas as conveniências que se possa imaginar. Mesmo um vaso gigantesco de hibiscos pendurado no suporte de vasos suspensos do teto abobadado.

Ele tomou a salada e as cervejas da geladeira e levou-os para a mesa, assim quando Logan deslizou as portas do pátio abertas e puxou a porta de tela no lugar.

"Não está muito abafado fora esta noite."

"Não, tipo agradável na verdade, a vantagem de viver no norte. As noites de Nova Orleans estão longe de ser tão agradáveis."

Grilos provaram todo o fundo necessário, enquanto Logan e Reid comiam seus lombos e milho na espiga.

"Eu como aqui fora, muitas vezes, mas sempre sozinho." Logan disse depois de um gole generoso de sua cerveja.

"Eu como sozinho na maioria das noites. Às vezes, há um jantar de negócios, mas termina rápido."

"Quando o meu dia de trabalho está feito, está terminado. Eu não faço questão de socializar com os caras sobre as equipes. Vê-los no trabalho é o suficiente."

"Sem amigos, então?"

"Claro, mas ninguém próximo. Dá-me muito tempo de leitura, sabe?"

"Ainda um leitor ávido, hein?"

"Você se lembra?"

"Claro que eu lembro. Eu gostava de ir jogar um futebol, e você estaria envolvido em um romance de Stephen King."

"Não ainda um leitor, então?"

Reid riu. "Sim, eu sou realmente. Quando eu finalmente tive tempo de entrar em algo diferente de livros didáticos, eu fiquei viciado. Eu li um monte de ficção gay. Há alguns escritores realmente grandes lá fora."

"Humm. Você vai ter que me apresentar a alguns dos seus trabalhos. Eu não me importaria de ler sobre caras sarados."

Reid deslizou sua mão sobre a mesa e levou Logan. "Eu gostaria de fazer isso."

Depois do jantar, Logan obteve-lhes um par mais de cervejas, e eles simplesmente chutaram para trás no sofá e conversaram. Quanto mais tempo eles passavam juntos, mais natural estar juntos novamente sentia.

"Eu poderia encontrar o tempo para chegar com mais frequência." Reid disse.

Logan sorriu. "Mmm, eu gosto disso."



As rodas na cabeça de Reid giraram toda a noite, dando-lhe pouco sono. Ele ouviu Logan respirar e temeu o dia seguinte.

Ele acordou Logan às seis horas, incapaz de manter as mãos longe dele, e ficaram na cama todo o dia. Ele estava dolorido quando relutantemente entrou em seu carro as três horas, mas seu coração doía mais.

Uma vez na estrada, a exaustão jogou com ele. O espectro de uma boa noite de sono estimulou-o. Sem sono, o encontro com um cliente à primeira coisa da manhã seria brutal.

"Fale comigo, me mantenha acordado." Ele disse em sua terceira chamada para Logan. "Eu já sinto saudades."

Logan tagarelava, e finalmente lendo para ele partes do romance que havia começado após Reid partir. Assim quando parou fora ao lado da Interstate para Bonnabel Boulevard, sua bateria do telefone celular morreu, mas estava contente.

A viagem para casa convenceu-o de que queria explorar as opções, para ver se seu passado foi um verdadeiro catalisador para um futuro juntos. Logan não tinha esquecido dele, e ele certamente não esqueceu o único homem que já tinha capturado seu coração. Depois de saber tudo sobre os motivos que Logan tinha para permanecer em Pine Oaks, sua admiração pelo homem havia crescido dez vezes.

O sono veio fácil depois de outra longa conversa com Logan. Seu coração estava mais leve, sua mente um pouco mais organizada. Apenas o som da voz de Logan teve esse efeito sobre ele.



Reid sentou dormente durante a reunião, a sua mente em *Pine Oaks*. A reunião foi bem assim para o desenvolvedor, que queria algumas mudanças dispendiosas, o que significava horas de trabalho extra.

Reid se irritou enquanto ajustou várias paredes de suporte de carga, uma questão simples para o cliente.

"Basta apagar essa linha, e colocá-la aqui."

Ótimo para quem não entendeu que paredes realmente *fazem as* coisas de apoio e não são apenas linhas no papel.

Ele ia levar a maior parte da semana para concluir as revisões, o projeto teria que passar pelo processo de aprovação com os engenheiros. Uma vez que eles coçaram a cabeça e pesava todas as opções, os planos voltaram para o cliente. "Temos *que* dizer-lhe que nada mais de mudanças." Reid disse ao seu chefe puxa-saco.

"O que *temos* que fazer é manter o cliente feliz."

"Merda corporativa." Ele disse a Logan no final do dia.

"Sim, eu sei, eu vejo isso todo o tempo. Inevitavelmente, alguma dona de casa quer a sala de jantar apenas um centímetro maior, nunca percebendo que um centímetro no quarto muda todo o desenho."

"Por que eu sempre achei que a arquitetura era o caminho a percorrer?"

"Ah, eu acho que tinha algo a ver com um escritório de luxo e alto salário."

Reid deu uma gargalhada. "Você se *lembra* de toda esta besteira pomposa? Devo ter parecido como um burro naquela época."

"Claro que me lembro, e sim, você parecia. O trabalho não é tão atraente hoje em dia, hein?"

"Consigo menos a cada minuto. Eu sinto sua falta."

"Eu também." A voz de Logan era pouco mais que um sussurro. "Algo errado?"

"Não. Dia difícil no local. Os inspetores da Igreja saíram e deram-me uma lista de merda para corrigir, antes que eles me deixem ir em frente com algumas das casas. Isso para tudo até que nós obtemos tudo pronto, outro atraso de dois dias ou três. Não acontece muitas vezes, mas é indesejado quando isto acontece."

"Nós temos que escapar. Você pode tirar férias?"

"Não tão cedo. Tenho de levar este projeto a tempo e eu sou contra um prazo pesado."

"Merda."

"Olha, eu tenho que correr. O supervisor local está na outra linha. Falo com você amanhã?"

"Sim, amanhã."

O clique na linha era perturbador, e seu humor não ajudou.

A lógica não tinha interferido com os sentimentos crescentes de Reid para Logan, e não o faria.

A porta bateu no corredor, e as crianças do 6D passaram por sua porta.

"Trinta e três anos velho maldito, e eu vivo à mercê dos outros!" Ele odiava a vida do apartamento, mas nunca poderia ver a compra de uma casa apenas para si mesmo.

Pensamentos da idílica casa de Logan o deixou ainda mais doente. Nunca um ruído fora do tráfego da rua ou vizinhos. Eles ainda nadavam nus na piscina, e não havia ninguém para cuidar. O lugar era perfeito.

Ele pegou uma cerveja na geladeira e ligou a televisão. A Food Network sempre teve algo que ele queria assistir, inferno, ganhou a maior parte de seus dotes culinários assistindo Alton Brown, Rachel Ray e Bobby Flay.

Um cara novo estava ligado, Jeff Mauro, o Rei do Sanduíche. *Hmm, sanduíches. Agora isso é algo que eu posso colocar minhas habilidades em torno.*

"Agora vamos saborear este menino mau." O cara disse, pouco antes de ele triturar o pinini³ que ele acabou de fazer.

Reid agarrou a atenção. Olhando para o relógio, viu que tinha vagado durante os últimos trinta minutos. Seus pensamentos estavam em *Pine Oaks* e Logan.

É aí que ele queria estar – uma merda, ele tinha perdido tantos anos e poderia dar ao luxo de realmente cair fora mais algum tempo?

Impulso sempre foi seu inimigo, mas que mal havia em tudo devido a sua imaginação correr solta? Ele era livre, durante dezoito anos, e maldição, ele queria mais do que tinha agora.



Pelas próximas duas semanas, as chamadas de Reid chegaram rápidas e furiosas. As perguntas enigmáticas e desculpas porque não podia vir até o fim de semana tinham provado penosas, especialmente desde que Logan sentiu muita falta dele. Com o trabalho sendo uma dor na bunda, que era ele poderia ter usado alguns da sanidade de Reid.

Depois de um dia angustiante no lugar, ele descansava na jacuzzi por mais de uma hora, os jatos de água batendo as torções fora de seu corpo. O telefone tocou às 10h30min,



3

assim que ele tinha se estabelecido na sala de estar. "Ei, eu tinha quase desistido de esperar que você chamasse hoje à noite."

"Apenas pegando minhas coisas juntas, me levou um pouco mais do que eu pensava, mas estou aqui agora."

"É bom ouvir a sua voz."

"Sim, hoje sugou a bunda para mim também." Logan disse. "Sinto muito ouvir que o seu foi tão ruim."

"Nada disso importa. Agora acabou."

"Você soa quase vertiginoso." Logan disse a ele. "Que inferno está acontecendo?"

"Nada. Por quê?"

"Eu não sei. Você parece diferente."

"Só ocupado, e feliz por estar terminando algumas coisas."

"O trabalho está matando você?"

"Está melhor agora, muito melhor."

"Estamos prontos para este fim de semana, ou você não pode vir para cima de novo?" Ele tentou manter seu tom de voz constante, mas não se viam desde a reunião.

"Estou atirando para isso, acredite em mim. O projeto está resolvido. O cliente precisa assinar, mas está fora das minhas mãos agora."

"É *uma* boa notícia. Eu realmente necessito de alguma atenção especial sua. Sem você aqui, tem sido duro."

"Eu estou na mesma condição, acredite em mim. *Filho da puta*, eu sinto sua falta. É melhor você estar sentado quando eu chegar ou poderia derrubar você. Melhor ainda, nu, na cama iria fazer muito bem."

Logan riu. "Meu pênis diz que gosta quando você fala sujo."

"Você está esfregando-o agora?"

"Oh, sim, sem autocontrole, você sabe disso."

"Bom. Por que você não vai para o quarto, tirar a roupa e fica na cama."

"Você está falando sério?"

"Apenas faça."

"Eu não acredito que eu já tive sexo por telefone antes."

"Eu não quero desperdiçar um bom pau duro, só porque há quilômetros entre nós. Você está no quarto?"

"Sim, agora segure enquanto eu me dispo."

"Eu estou esperando."

Logan desligou o telefone e despiu-se, atirando suas roupas ao alcance longe desta sala. Ele reuniu uma toalha do banheiro e ficou na cama, descansando contra os travesseiros.

"Estou de volta. E você, está fazendo o mesmo?"

"Oh, sim."

"Agora, eu vou colocar o telefone no viva-voz, e você faz o mesmo."

Logan apertou o botão apropriado e colocou o telefone ao lado dele na cama.

"Feito."

"Eu também. Agora, eu quero que você obtenha o nosso brinquedo favorito, lubrifique-o, e diga-me quando estiver pronto."

"Meu Deus, você está decadente hoje."

"Não apenas esta noite, meu doce."

Logan levou alguns instantes para fazer o que Reid havia instruído, mas finalmente, ele segurou o vibrador negro em sua mão trêmula.

"Eu tenho isso."

"Eu tenho um também, exatamente como este. Eu quero que nós façamos isso junto. Vá devagar e diga-me como se sente."

Logan se apoiou em um par de travesseiros, assim sua bunda estava mais alta e mais fácil de acessar. Ele sibilou no primeiro impulso, mas não parou. "Isto queima como uma cadela."

Ele ouviu o mesmo silvo de Reid. "Sim, mas oh, que é uma cadela. Vá com ele, bebê. Feche os olhos e finja que sou eu ali, obtenha você quente, alongando a sua bunda para a melhor foda de sua vida."

Logan fez como Reid disse, e logo relaxou a intrusão, tendo a queimadura e a plenitude crescente que se seguiu.

"Porra, a sua respiração pesada está realmente girando-me. Como você está indo?"

"Ótimo." Seus músculos apertaram em torno do brinquedo. "Este sexo por telefone é quente."

"Você tem o vibrador ligado?"

Ele resmungou quando empurrou a dor e dirigiu o brinquedo a casa. "Sim, Deus, isto se sente tão foddidamente bom."

"Basta deixá-lo, e acaricie seu pau. Mantenha seus olhos fechados. Imagine a minha mão em você, empurrando você lento e fácil, para cima e para baixo. Oh, sim, é isso mesmo. Eu posso ouvir você respirar, eu gosto disso."

"Merda isso é incrível."

O telefone clicou.

"Reid?"

Nenhuma resposta.

Ele estava deitado ainda por um minuto. Reid deve ter ficado preso no momento.

"Reid, eu vou gozar."

Nada.

Ele abriu os olhos e algo chamou sua atenção. À medida que se concentrou no quarto quase escuro, uma figura sombria ficou parada na porta.

"Oh meu Deus!"

"Não exatamente, mas eu vou servir?"

"O que você está fazendo aqui? De onde você veio? O que...?"

"Será que qualquer coisa disso importa?" Reid disse enquanto se aproximou da cama e seus joelhos no caminho diante. Ele estava gloriosamente nu e duro como pedra. Será que qualquer um disso *realmente* importa?"

Reid segurou a base do dildo e fodeu o traseiro de Logan, tão lento e tão fácil como ele instruiu Logan a fazer. Ele beijou-o com o propósito de fome.

Línguas colidiram enquanto Logan tentou fazer sentido ao que estava acontecendo.

"Eu quero você." Reid disse, seu tom determinado como foi na noite do reencontro.

"Eu não vou brigar com você. Eu nunca quis ser fodido tão ruim em toda a minha vida."

Quando Reid deslizou o dildo livre, Logan gemeu.

"Role meu amor."

Logan jogou os travesseiros fora do caminho e rolou para suas mãos e joelhos. Reid deslizou para dentro dele, em um só golpe, pressionando em casa. Ele segurou os ombros de Logan, não tudo devido a ele se mover.

"Você é meu, Logan Chalmers." Reid fundamentar as palavras enquanto se movia dentro dele.

"Sim, sim... Eu sou seu, enquanto você me quiser."

Reid retirou quase livre, então bateu nele com um golpe poderoso. "Para sempre."

A pergunta que Logan teve em seus lábios foi perdida na doce foda que Reid estava lhe dando. Um tapa nas bochechas da sua bunda enviou fogo correndo em suas veias, e ele bombeou seu pau com uma fúria que mal reconheceu.

"Foda-me, Reid, e não pare."

"Não há nada que eu queira fazer mais."

Eles torceram tudo que havia fora de si, antes que eles desmoronaram em uma pilha suada, cada um respirando pesadamente e tateando para não perder o contato.

A mente de Logan dançou com perguntas. "O que você está fazendo aqui no meio da semana? O que esta acontecendo?"

"Nada de ruim... eu espero."

"Isso é muito enigmático."

"Desculpe-me. Tudo bem, eu tomei uma decisão e eu tenho agido sobre ela. Agora, olhe; você não precisa se sentir obrigado, mas se você vai estar comigo, eu estou aqui para ficar."

Logan se sentou, o coração batendo fora do seu peito. "Você o quê? Você esta falando sério?"

"Como um ataque cardíaco. Há um caminhão de mudanças em sua calçada."

"Um caminhão de mudanças?" Estendeu a mão para a luz na cabeceira. Quando sua visão se ajustava com o brilho de repente, ele virou-se para Reid. "Você saiu de Nova Orleans, seu trabalho, tudo?"

"Tudo que eu quero é você." Ele segurou o rosto de Logan e puxou-o perto, seus lábios sussurrando perto. "Não há nada ali que significa uma moeda para mim. Tudo que já significou algo para mim está sentado bem aqui, nu ao meu lado."

A visão de Logan turvou quando as palavras rasgaram parte de seu coração, que ele havia guardado para Reid. "Seriamente?"

"Eu nunca estive mais sério. Sim. Eu estou aqui para ficar."

"Mas... como? Você não pode apenas levantar e sair do seu trabalho. Você trabalhou tão duro."

Reid puxou Logan para baixo e afastou as lágrimas que deslizavam pelo seu rosto.

"Eu não quero perder você de novo."

Logan passou os braços em volta do pescoço de Reid, apegando-se a tudo que já tinha importado para ele. "Você nunca me perdeu, em primeiro lugar."

Reid beijou. "É bom saber, porque você vai jogar o inferno, para se livrar de mim neste momento."

"O que você vai fazer? Eu suponho que poderia viajar diariamente para Monroe. Eu conheço algumas pessoas em algumas das empresas, eu poderia colocar em boa palavra para você."

"Não. Eu pensei que nós poderíamos trabalhar juntos, talvez chutar Construção Chalmers acima de um entalhe, indo a alguma habitação multifamiliar. Há dinheiro a ser feito lá, então por que não devemos unir nossos recursos e talentos?"

A mente de Logan balançou com ideias, mas com Reid beijando seu pescoço, a distração tornou difícil para ele pensar. Ele moveu a cabeça, dando um melhor acesso para Reid. Tempo de sobra para pensar, mais tarde. Reid não estava jamais lhe deixando novamente.

"Diga sim a tudo acima." Reid mordeu seu ombro.

"Ei, isso dói." Ele gritou.

"Responda-me."

Ele se contorcia para fugir dos dentes de Reid. "Sim, sim, se você fala sério, eu estou dentro."

Reid o deixou ir e sorriu. "Realmente? Droga isso foi fácil."

"Sexo por telefone é uma ótima maneira de obter o que você deseja." Logan disse, esfregando a mão sobre a mordida.

"Nada mais de sexo por telefone, senhor. Nós nunca vamos nos separar por muito tempo."

"Bom." O sorriso de Reid aqueceu o coração de Logan. "Eu te amo." Ele disse sem formular suas palavras. Ele foi feito com isso.

"Eu também te amo, e nunca diga que não sou espontâneo."

"Eu nunca vou dizer isso, prometo."

Eles riram e abraçaram por um minuto antes de Reid se afastar. "Ei, dê uma olhada no relógio."

Logan olhou para a mesa de cabeceira e sorriu enquanto agarrou Reid ao redor do pescoço e puxou-o perto. "Cara, eu nunca estive *tão* feliz em ver um minuto depois da meia-noite."

Fim



Acesse meu blog: <http://angellicas.blogspot.com.br>